

## **HISTIOCITOMA EM PAVILHÃO AURICULAR DE CÃO: RELATO DE CASO**

*Clara Santos Souza (clarasz12@gmail.com)*

*Isabella Rauany Rezende Brandão (izabellbrandao72@gmail.com)*

*Geyanna Dolores Lopes Nunes (geyannanunes@academico.ufs.br)*

**Introdução:** Histiocitomas são tumores tipicamente benignos que geralmente ocorrem em cães jovens. As principais desordens histiocíticas relatadas incluem: histiocitoma cutâneo (HC) e histiocitose de Langerhans (HL), que são originários de células DL (de Langerhans) [1]. Os histiocitomas cutâneos observados na atividade clínica são solitários, vermelhos e formam nódulos esparsos que aparecem rapidamente. São frequentemente ulcerados, mas não são dolorosos. Os lugares mais comuns de aparecimento destes tumores incluem a cabeça, as pernas e o pescoço, especialmente em cães jovens [2]. Assim, este trabalho objetivou relatar o diagnóstico citológico de um histiocitoma no pavilhão auricular de um cão. **Metodologia/relato do caso:** Foi atendido em julho de 2023, no ambulatório do Campus do Sertão/UFS, uma cadela, fêmea, Poodle, com 6 anos de idade, apresentando queixa de nódulo na orelha esquerda, surgido há cerca de 3 meses. Caracterizava-se como um nódulo cutâneo firme, localizado na face interna da orelha esquerda, com cerca de 1,5 cm de diâmetro, superfície rugosa, eritematosa, que sangrou com facilidade durante punção. Foram solicitados: análise citológica do nódulo e hemograma. **Resultados e discussão:** No hemograma não houve alterações significativas. A análise citológica foi compatível com desordem histiocítica, do tipo histiocitoma cutâneo. Na citologia foi descrita: presença de células

arredondadas, com moderada relação núcleo:citoplasma, anisocitose discreta a moderada, exibindo citoplasma claro discretamente basofílico, pouco delimitado; núcleos arredondados, com anisocariose moderada, pleomorfismo nuclear com alguns núcleos convolutos, alguns nucléolos evidentes, cromatina grosseira. Na lâmina corada com azul de toluidina não foram visualizadas granulações sugestivas de mastocitoma, então este tipo neoplásico é improvável. Após a análise citológica, foi concluído como diagnóstico a presença de Histiocitoma Cutâneo Canino (HCC). Tal enfermidade se caracteriza como um tumor benigno, solitário, de localização dérmica, aparência arredondada, eritematoso, alopecico e indolor, ocorrendo mais comumente na região da cabeça, orelhas, pescoço e membros [3]. Dessa forma, as formas de tratamento para esse tumor podem ser através de excisão cirúrgica, criocirurgia ou eletrocirurgia. O uso da quimioterapia não é recomendado, pois os efeitos colaterais deste tratamento são muito mais agressivos que a própria doença. Sendo assim, esse tumor costuma apresentar um prognóstico favorável, podendo haver regressão espontânea, porém em cães mais idosos essa remissão se torna menos recorrente [2]. Conclusão: A partir do diagnóstico obtido, a cadela foi encaminhada para médico veterinário especialista para realizar a remoção cirúrgica, porque, mesmo sendo comumente uma lesão benigna, a mesma causava incômodo ao animal, pois o tutor relatava que as vezes o cão traumatizava o local e ocorria sangramento.

Palavras-chave: neoplasia; cutâneo; cadela; desordem; histiocítica.